

A pessoa fotografada

O padre Elydo Alcides Guareschi nasceu no distrito de Boa Esperança, hoje município de Colorado – RS, em 26 de fevereiro de 1931. Filho de agricultores, cursou o ensino fundamental na pequena Escola Unidocente do local. Aos 11 anos, entrou para o Seminário da Diocese em Santa Maria. Depois, foi para o Seminário Central de São Leopoldo com os padres jesuítas e, de 1949 a 1956, cursou, nessa instituição, Filosofia e Teologia. Relata que na disciplina do seminário aprendeu os valores fundamentais para sua vida. No dia 2 de dezembro de 1956, foi ordenado sacerdote. Em seguida, recebeu solicitação de ir para o Rio de Janeiro com o objetivo de ajudar a organizar a Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam). Na ocasião, ficou hospedado na residência de Dom Jaime Câmara, que coordenava os trabalhos dessa conferência e conheceu, também, Dom Hélder Câmara. Após o período de dois meses, regressou a Passo Fundo, sendo, em março de 1957, designado para dois trabalhos específicos: ser pároco auxiliar na paróquia da Catedral Nossa Senhora Aparecida, onde permanece até hoje, e lecionar no iniciante curso superior de Filosofia, o qual ajudou a organizar e do qual foi professor por vários anos. Destaca dois pontos importantes em sua vida: o primeiro é que, em sua missão de sacerdote e educador, introduziu o ensino religioso nas escolas públicas de Passo Fundo, e relembra, com entusiasmo, da Juventude Estudantil Católica (JEC), introduzida nas escolas públicas, e da Juventude Universitária Católica (JUC); o segundo ponto é sua íntima relação com a Universidade de Passo Fundo (UPF), contando, com grande alegria, que teve o prazer de ajudar na construção dessa instituição, a qual foi criada em 1968 a partir dos cursos já existentes, uma experiência que relata ter sido desafiante, mas exitosa: “olhando para trás, vejo que a Universidade foi um projeto que deu certo”. Na UPF, além de professor desde a fundação, foi reitor no período de 1982 a 1998, mediante eleição do corpo docente, e afirma que, em sua gestão, primou pela humanização da Universidade, tendo como prioridade dar ao aluno a melhor atenção. Padre Alcides continuou a lecionar até o ano 2000 e, com satisfação pessoal, diz: “terminei os trabalhos na Universidade me sentindo muito feliz e realizado com a positiva experiência junto a professores e alunos. Jamais imaginei que aquele menino de uma escola rural chegasse a ser um dia reitor de uma Universidade e muito menos receber desta o título de doutor honoris causa”. Atualmente, o padre Alcides dedica-se a escrever, especialmente, sobre a sua experiência na Universidade e o trabalho em equipe. Seu próximo livro direciona-se, sobretudo, aos novos professores da UPF, no intuito de despertá-los à estima pela Universidade. “No alto de meus 81 anos de idade, continuo lendo e escrevendo, especialmente, sobre a presença da igreja no mundo hoje. Sou muito grato a Deus e a todos os que propiciaram a oportunidade de realizar meu trabalho e crescer como pessoa”.

* Esta breve biografia foi escrita pela fisioterapeuta e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo Neuza Maria Sangiorgio Mozer. O padre Alcides Guareschi foi fotografado nas dependências de sua residência, que também é seu local de trabalho em Passo Fundo, pela mestranda.